



Pol. -
Audi

União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Lídia Maria Ferreira de Oliveira, no edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sito na Rua Dr. António Joaquim Rodrigues n.º 11, em Amoreira da Gândara, pelas vinte e uma horas, para a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia

1. Apreciação e votação da ata anterior;
2. Leitura resumida do expediente;
3. Interpelação mediante perguntas orais ao Executivo da Junta da União das Freguesias;

Período da ordem do dia

1. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2018;
2. Apreciação do inventário da União das Freguesias;
3. Apreciação e deliberação sobre a 1ª Revisão ao Orçamento de 2019;
4. Autorização da celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas e Clube de Caça e Pesca, Campismo e Caravanismo de Ancas.
5. Autorização da celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia.

Período destinado à intervenção do público

A senhora presidente da mesa deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos, começando por cumprimentar todos os presentes e informou que a sessão estava a ser gravada. De seguida foi identificado o novo membro desta assembleia, Elisabete



Hol
Faut

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Rodrigues Tavares e tomou posse pelo CDS-PP. Nesta sessão não se apresentaram para tomar posse como membros da Assembleia de Freguesia, Manuel Alfredo Moreira da Cruz e Luís Costa Morais Rodrigues, do CDS-PP, apesar de terem sido legalmente convocados. O senhor Luís Carlos Almeida Pais, do CDS-PP, informou a colega de bancada que não lhe era possível estar presente nesta sessão. -----

Passando de imediato ao período de antes da ordem do dia, no seu ponto um "Apreciação e votação da ata anterior", foi lida a ata da sessão do dia vinte e nove de janeiro de dois mil e dezanove, a qual foi posta à discussão. Feitas pequenas alterações ao nível da estruturação de frases, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e uma abstenção do CDS-PP. -----

Posto isto, a senhora presidente da mesa referiu que o único expediente recebido entre a última assembleia e a presente data tinha sido a carta da senhora Susana Maria Alferes Santiago, com o pedido de renúncia ao mandato, datado de vinte e sete de janeiro de dois mil e dezanove, mas com validação de entrega nos ctt em vinte e oito de janeiro de dois mil e dezanove, mas rececionada em data posterior à última assembleia. -----

Passou-se ao ponto três de antes da ordem do dia, "Interpelação mediante perguntas orais ao Executivo da Junta da União das Freguesias" e foi distribuído um documento com a informação escrita da atividade do executivo. Usando da palavra, a senhora presidente do executivo começou por cumprimentar os presentes e enunciou os trabalhos desenvolvidos pelo executivo desde a última assembleia. -----

Pedi a palavra a senhora Nataly Silva que questionou em que estado se encontrava a água da fonte do Mouchão, bem como a situação da fonte de Alvares e do lavadouro, o que irá fazer no seu espaço envolvente. A presidente do executivo respondeu que já tinham feito mais tratamento à água da fonte do Mouchão e que foram informados que já poderiam mandar fazer análises novamente. Relativamente à fonte d' Alvares, informou que a mesma vai levar isolante na cobertura e gradeamento à volta da mesma. Foi também questionado o executivo, pela presidente da mesa, do porquê das valetas em Amoreira da Gândara não terem sido roçadas até à Páscoa e foi-lhe dito, pela presidente do executivo, que contrataram pessoas para executarem essa limpeza e que estas depois de fazerem em Ancas desistiram, contrataram outras três pessoas de Amoreira da Gândara, e estas



*Ata
Amo*

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

trabalharam uns dias outros não apareceram. Onde foi possível passaram a capinadora, mas continuam com o problema em arranjar pessoas para trabalhar. Foi também questionado situação da falta de espelhos e de sinais de STOP em entrada de estradas e foi dito que já tinha sido enviado para a câmara o levantamento dos locais em falta, há mais de um mês. Foi dada a palavra ao senhor Sílvio que questionou o executivo para quando o arranjo dos caminhos rurais, nomeadamente do estradão em Paredes do Bairro que está a ficar intransitável, depois questionou para quando a mudança do STOP que está na rua António Marques de Carvalho para a rua da Confraria. Disse também que em conversa com alguém que trabalha em construção civil, foi-lhe dito que pintar a fonte Nova seria estar a desperdiçar dinheiro uma vez que era provável a tinta estalar por estar demasiado exposta ao sol, seria mais vantajoso colocar um painel sandwich. Sugeriu ainda que o executivo comece a pensar num nome para a rua que vai bater no polo escolar. A presidente do executivo explicou o que estava a ser feito para proceder ao arranjo dos caminhos rurais, bem como em relação ao telheiro na fonte, que a colocação do painel, tinha sido a primeira opção do executivo e que continua a ser uma possibilidade. -----

A senhora Nataly Silva interveio, para alertar para uma situação de descarga a céu aberto para a vala pública que uma família está a fazer, em Amoreira da Gândara. A senhora presidente do executivo disse já ter conhecimento da situação e que estão a ser pensadas medidas para que tudo seja resolvido. -----

Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto um do período da ordem do dia "Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2018". A presidente do executivo solicitou à presidente da mesa que fosse a secretária do executivo a explicar os documentos enviados, uma vez que era a sua área e esta estaria mais à vontade para o fazer. Foi então passada a palavra à secretária do executivo que rúbrica por rúbrica foi esclarecendo o que cabia em cada uma. -----

Pedi a palavra a senhora Nataly Silva para questionar para que eram as flores do dia dos finados e foi-lhe dito que a junta tinha duas capelas mortuárias para enfeitar, pelo que compravam só as flores e a presidente do executivo cedia a mão-de-obra para os arranjos. Interveio de seguida o senhor Sílvio Marinha para dar os parabéns ao executivo pela acumulação de riqueza, mas que era tempo de começar a fazer obra. -----



1706
Faut

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Posto isto, foi dada a palavra à senhora Anabela que questionou o que seria feito com as campas que os fregueses não pagassem e lá tivessem enterrado um defunto, sendo explicado que três anos sem terem pago a campa, a junta poderia lá enterrar quem bem entendesse. Uma vez que a junta é obrigada a enterrar quem estiver recenseado à data da morte nesta união de freguesias, quando alguém morre o executivo questiona os familiares se querem adquirir a campa, se sim, arranjam uma nova, mas se estes não a pagarem no prazo estipulado, a junta pode lá enterrar quem bem entender sem que a família nada possa fazer. -----

Sem mais pedidos de intervenção, foi colocado à votação o ponto um do período da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Passando ao ponto dois da ordem do dia "Apreciação do inventário da União das Freguesias" foi referido que ao espólio existente no ano anterior foi acrescentado o que foi adquirido neste ano. Este espólio encontra-se valorizado de acordo com os documentos existentes das juntas anteriores e atualizado para um valor de custo atual. -----

Passou-se ao ponto três da ordem do dia, "Apreciação e deliberação sobre a 1ª Revisão ao Orçamento de 2019" do qual foi distribuído uma errata do mesmo, uma vez que existia um lapso na inscrição de valor 68.251,51 € na rubrica "16 01 03 - na posse do serviço - consignado", o que não era o caso, e que deveria estar na rubrica "16 01 01 na posse do serviço" uma vez que as verbas não estavam afetas a qualquer despesa já feita. Foi explicado que na união das freguesias já existiu saldo nessa rubrica no início, aquando da agregação, devido ao valor de dez por cento retido ao empreiteiro sobre o valor da obra do edifício da junta em Amoreira da Gândara e que só pôde ser entregue após o prazo legal.-

Sem intervenções a registar, foi colocado à votação o ponto três da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Encerrado o ponto três do período da ordem do dia, passou-se ao ponto quatro "Autorização da celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas e o Clube de Caça e Pesca, Campismo e Caravanismo de Ancas". Lido o documento, foi solicitada a correção de dois lapsos, um na cláusula oitava numero dois onde se lê "terceiro outorgante" deve ler-se "segundo outorgante" e ainda um erro linguístico na nona cláusula. Pediu a palavra o senhor Sílvio Marinha que se congratulou



1706-1
Faut

União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

pelo facto de a junta ceder as instalações que não utiliza às associações que delas necessitam, para assim estarem cuidadas e terem a devida conservação. A presidente do executivo referiu que era uma maneira dos espaços que estavam a ficar devolutos serem conservados, terem nova vida e ser menos uma preocupação com possíveis atos de vandalismo praticados sobre os mesmos. -----

Foi colocado à votação o ponto quatro da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----

Findo o ponto quatro deu-se início ao ponto cinco da ordem de trabalhos "Autorização da celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia". Dada a palavra à senhora presidente do executivo, a mesma explicou qual a intenção dos bombeiros com este protocolo. A senhora Nataly Silva referiu que se bem entendeu, era para que a população mais idosa e com dificuldades em se deslocar a Anadia para irem pagar as suas faturas de transportes e/ou quotas de associados dos bombeiros, o pudessem fazer na junta de freguesia no horário de atendimento, evitando somente as deslocações. O senhor Lino referiu que relativamente às quotas achava que era mais difícil as pessoas irem pagar, pois normalmente alguém costuma ir de casa em casa dos associados para as receber; mas já que a junta vai prestar esse serviço, os bombeiros depois de assinarem o protocolo deviam fazer a devida publicidade para que os associados soubessem. A presidente da mesa referiu que ficou agradada com a alínea viii) da cláusula terceira "As duas entidades comprometem-se a promover ações de Prevenção/ Sensibilização/ Educação da comunidade para as questões de segurança local", desde que o compromisso assumido seja efetivado. A senhora Nataly Silva referiu que dado o apoio que a junta irá dar aos bombeiros, que haja também ajuda para informação à população na prestação de primeiros socorros. A senhora Anabela referiu que a publicidade deve ser uma aposta dos bombeiros para que efetivamente a população beneficie de mais este serviço. O senhor Sílvio considera que efetivamente devem ser os bombeiros a informar diretamente os associados para este serviço. -----

Sem mais pedidos de esclarecimento, foi colocado à votação o ponto cinco da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade. -----



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Foi apresentada à mesa a proposta de aprovação em minuta dos pontos um, três, quatro e cinco da ordem do dia, pela senhora Nataly Silva. Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade com seis votos a favor. -----

Para concluir os trabalhos, foi lida a minuta das deliberações e posta à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade e foi assinada nos termos da lei. -----

Passando ao período destinado à intervenção do público, interveio a senhora Naide Marques, de Amoreira da Gândara, informando que no último temporal caiu um poste de eletricidade em cima dum oliveira por detrás do terreno dela; a casa da vizinha não ficou danificada, mas a linha telefónica existente, até à data, ainda se encontra de modo provisório, aguardando-se a intervenção necessária e urgente para repor a normalidade. -----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, pelas vinte e três horas e vinte e sete minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente e por mim que a secretariei. -----

A Presidente:

Lídia Maria Figueira Oliveira

A Primeira Secretária:

Arabela de Seabra Santos